

A PRÁTICA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CEFETSC/SJ

Mestre Fernando Gonçalves Bitencourt
Professor do CEFETSC – Unidade de São José

Mestre Antonio Galdino da Costa
Professor do CEFETSC – Unidade de São José

Especialista Elisabeth Gonçalves Galdino da Costa
Professora do CEFETSC – Unidade de São José

Especialista Márcilio Lourenço da Cunha
Professor do CEFETSC - Unidade de São José

Doutor Alexandre Andrade
Professor do CEFETSC – Unidade de São José

RESUMO

Este texto é resultado da reflexão coletiva dos professores de Educação Física do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, Unidade de São José (CEFETSC/SJ), sobre nossa prática pedagógica e nossos compromissos com a educação e o cotidiano escolar. Neste recorte refletiremos especificamente sobre nosso trabalho envolvendo os meios de comunicação de massa e suas tecnologias em suas relações com o ensino da Educação Física escolar. Trata-se, deste modo, de relatar nossa experiência com esta temática no Ensino Médio, com alunos de todas as fases¹ deste nível de ensino. Reconhecemos os limites de nossa análise – parcial e discutível – mas percebemos a necessidade de socializar nosso trabalho, o que pode gerar frutos num duplo sentido, o de aprendermos mais sobre as possibilidades e limitações de nossa prática.

Palavras-chave: prática pedagógica; educação física escolar e ensino médio.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CEFETSC/SJ: PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Refletir sobre a educação é formular as perguntas sempre incômodas sobre o que é educação, para que e por que se educa, etc. Quando se trata da Educação Física estas questões não se tornam mais confortáveis. Abrindo a problemática, então, vale nos reportarmos a Arendt (1992) que, numa discussão sobre a temática, sugere que a educação (e, portanto toda intervenção pedagógica) constitui-se no encontro entre o passado e o futuro. Todo problema se dá na medida em que a abertura para o novo (ou não), para o futuro e para o incerto, está vinculada a uma história que se atualiza no ato pedagógico.

Mas se educação é a própria cultura se realizando, produzindo-se, reproduzindo-se e transformando-se, que tarefas nos cabem quando a educação se dá no âmbito escolar? Se o caminho que tomamos tem alguma validade, podemos inferir que toda a educação está

¹ O Ensino Médio em nossa escola está dividido em seis fases, correspondendo aos três anos exigidos pela legislação.

vinculada a uma visão de mundo, de sociedade, de ser humano – e no caso da Educação Física: de corpo e de movimento – numa perspectiva que relaciona dialeticamente o passado e o devir, constituindo-se, em outras palavras, na mediação entre o mundo que se tem e o mundo que se quer.

Dois princípios, segundo Kunz (1994), entretanto, são fundamentais: a igualdade de chances e a competição. Estes princípios, sustentáculos ideológicos do Capitalismo, são vetores essenciais da manutenção da sociedade de classes e são, veiculados pelo esporte, facilmente incorporados como lógica social.

RELATO: A EDUCAÇÃO FÍSICA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO CEFETSC/SJ

Em nosso planejamento para o Ensino Médio, cada fase tem um conteúdo teórico – que serve como tema gerador – específico e aulas práticas ligadas a esportes tradicionais, atividades recreativas e jogos populares – além de eventuais atividades ligadas a cultura de movimento que não se resumem às tradicionais em nossa área. A divisão das temáticas é a seguinte de acordo com as fases:

1ª Fase – Estilo e Qualidade de Vida

Promoção da Atividade Física / Stress

2ª Fase – Sistemas Muscular, Cardiovascular e Exercício Físico

3ª Fase – Nutrição e Controle do Peso

Primeiros Socorros

4ª Fase – Mídia e Educação Física

5ª Fase – A Construção Cultural do Corpo

6ª Fase – Sociologia do Esporte

Nossa proposta, que temos a consciência de que nem sempre se realiza, é fazermos uma integração das atividades práticas com o conteúdo teórico proposto para o semestre. Assim, o tema gerador, em conjunto com as aulas práticas, formularia as questões – sempre muito amplas e incertas – sobre as quais, a Educação Física de modo geral e em nossa escola em particular. A perspectiva de promover o conhecimento da cultura de movimento obriga-nos a pôr em prática uma pedagogia que dê conta, minimamente, de um conhecimento que se realiza com a prática. Evitando transformar a teoria em discurso sobre a prática, tentamos indissociá-las, promovendo uma teoria praticada e uma prática teorizada.

A MÍDIA COMO OBJETO DE ESTUDOS

Conforme anunciamos anteriormente, a mídia aparece como um dos nossos conteúdos programáticos para o Ensino Médio, especificamente para a 4ª fase. Nosso objetivo ao introduzir esta temática é o de colaborar na compreensão, por parte dos alunos, da estrutura dos meios de comunicação, seu papel como indústria cultural na mercadorização do corpo e do esporte especificamente e das demais áreas da vida de modo mais geral.

O objetivo é de formá-los para a análise crítica desta indústria que a todos atinge. Reconhecendo a complexidade do tema e tomando a tradução de uma discussão difícil para

uma linguagem mais adequada a idade e nível de formação de nossos estudantes, procuramos trabalhar com textos que abordem a questão².

A metodologia utilizada para melhor dar conta dos aspectos que envolvem o estudo da mídia é a realização prática da produção de conteúdos midiáticos. Assim, do mesmo modo que na ação pedagógica anterior – que tinha os meios audiovisuais como veículos – a proposta é que a partir desta metodologia os alunos aprendam que, numa perspectiva mínima, os conteúdos veiculados pelos meios de comunicação – principalmente os de massa – são produzidos por pessoas cujos interesses direcionam (ou determinam) esta produção.

Ao realizarem seus vídeos ou escreverem seus jornais, participam da experiência do poder que estes veículos assumem em determinados contextos. Aprendem que a produção é feita por pessoas ou instituições com interesses materiais e financeiros, e que o meio, constituído como poder – pois legitima em seu interior um poder de discurso, e o discurso do poder – já é ideológico. Ao produzirem e apresentarem seus trabalhos, sempre com temáticas pertinentes à Educação Física, à escola ou à comunidade, discutimos também a correlação da publicidade com o entretenimento e o jornalismo, e o caráter circular que esta correlação encerra. Isto provoca-nos a refletir e a agir sobre o mundo em que vivemos projetando o mundo que queremos através de modelos pedagógicos que se queiram críticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trato pedagógico aos conteúdos da Educação Física realizados com e para mídia, na perspectiva de melhor entendê-las para criticamente vivê-las, como postulam Betti (1998) e Pires (2002) tem sido um de nossos objetivos perseguidos. Enquanto a indústria cultural se expande e se aperfeiçoa, abarcando o mais íntimo da esfera de nossas vidas, principalmente das juvenis, a escola precisa ser uma instituição de seu tempo, e se abrir ao problema, enfrentá-lo, visto que, se anuncia um mundo alienado e reificado, ainda é na escola que o pensamento é fértil e sobrevive.

Por fim, a Educação Física não é o espaço do “mero” se movimentar, do jogo pelo jogo ou a fonte inesgotável de atletas olímpicos. Ela é, sim, o espaço do se movimentar, e sim, também, do jogo pelo jogo, mas se determina como a fonte inesgotável das reflexões críticas sobre a cultura de movimento, condicionante ímpar para a emancipação.

REFERÊNCIAS

ARENDRT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo (SP): Perspectiva, 1992.

BETTI, Mauro. Educação Física e Sociedade. São Paulo (SP): Movimento, 1991.

_____. A Janela de Vidro: Esporte, Televisão e Educação Física. Campinas (SP): Papyrus, 1998.

_____. Cultura: Educação Física e Futebol. Campinas (SP): UNICAMP,

KUNZ, Elenor. Educação Física: Ensino e Mudanças. Ijuí (RS): Unijuí, 1991.

_____. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí (RS): Unijuí, 1994.

² Utilizamos vários textos – inclusive por nós produzidos – e aqui nos eximimos de citá-los.

PIRES, Giovanni De Lorenzi. Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2002. (coleção educação física)

Antonio Galdino da Costa
Rua Leo Augusto Petry 191 Apto 302 – Praia Comprida
São José – SC- CEP 88103610
e-mail: galdino@sj.cefetsc.edu.br
Equipamento: datashow , tv e vídeo.